

A RELAÇÃO DA VIRTUALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS E A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

THE RELATIONSHIP BETWEEN VIRTUALIZATION OF ACCOUNTING SERVICES AND THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS

Júlio de Souza Barroso - FACCACI

jsb261193@gmail.com

Maria Vitória Xavier Gualandi - FACCACI

mvitoriagualandi@gmail.com

Vitória Carvalho Monteiro - FACCACI

vitoriacar44@gmail.com

Me. Renan Ferreira da Silva - FACCACI

renan.ferreira@hotmail.com

Dr. Vidigal Fernandes Martins – FACIC-UFU

vidigalfgv@gmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo geral da pesquisa é verificar a percepção e a aceitabilidade dos contadores a respeito da virtualização dos escritórios contábeis e seus serviços, se concordam que tal tecnologia poderá proporcionar maiores benefícios para os profissionais e clientes. **Metodologia:** Adotou-se uma metodologia de pesquisa descritiva e com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos através do formulário eletrônico desenvolvido pela plataforma Google Forms. O estudo foi realizado com contadores e funcionários dos seus escritórios no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. **Principais resultados:** O resultado da pesquisa atesta que os respondentes estão aptos à virtualização dos serviços contábeis, visto que já é uma realidade presente na profissão. **Contribuições e Relevância:** Este estudo contribui para auxiliar na compreensão da contabilidade virtual, despertando interesse em profissionais de contabilidade em relação à virtualização dos serviços.

Palavras-Chave: Virtualização. Serviços Contábeis. Maiores benefícios.

ABSTRACT

Objective: The general objective of the research is to verify the perception and acceptability of accountants regarding the virtualization of accounting offices and their services, if they agree that such technology can provide greater benefits for professionals and clients. **Method:** A descriptive research methodology with a quantitative approach was adopted. The data were obtained through the electronic form developed by the Google Forms platform. The study was carried out with accountants and employees of their offices in the municipality of Cachoeiro de Itapemirim-ES. **Main results:** The research result attests that the respondents are able to virtualize accounting services, since it is already a reality in the profession. **Contributions and Relevance:** This study contributes to assist in the understanding of virtual accounting, arousing interest in accounting professionals in relation to the virtualization of services.

Keywords: Virtualization. Accounting Services. Greater benefits.

1 INTRODUÇÃO

A virtualização dos escritórios de contabilidade não é algo tão simples e rápido de se fazer, pois a maneira tradicional de se prestarem os serviços ainda é mantido por muitos profissionais da área. A virtualização é uma ferramenta que promove a criação de serviços correlacionados à tecnologia da informação. Esse procedimento permite o uso de uma máquina física em sua máxima capacidade, onde as suas funcionalidades são distribuídas por diversos usuários e espaços, proporcionando maior facilidade e flexibilidade para os serviços (Raupp; Beuren, 2009).

Conforme a tecnologia avança, se tornam cada vez mais difíceis os processos decisórios, devido à amplitude de informações geradas, e por isso o profissional da contabilidade deve estar preparado para se adaptar a tais mudanças e aos recursos digitais que são oferecidos (Porton; Longaray, 2006). Com o desenvolvimento das novas tecnologias e a velocidade da difusão das informações, os negócios se tornaram mais complexos e impulsionaram o mundo corporativo a inovar nas formas de realizar transações empresariais e profissionais (Borges; Medeiros, 2007).

Para Círico Junior e Kuhl (2019), ao longo dos últimos anos a contabilidade vivenciou constantes transformações por conta dos avanços tecnológicos ocorridos no mercado. Tais inovações vieram para permitir uma maior interação entre os clientes e profissionais da área contábil, por meio de ferramentas tecnológicas e digitais que firmam a relação entre tomadores e prestadores de serviços contábeis. Para que estes profissionais possam fazer o uso consciente das inovações existentes, é preciso que busquem atualizações e conhecimentos na prática do dia a dia, a fim de tornar a profissão do contador cada vez mais promissora.

Vista como uma ciência, a contabilidade evolui acerca das necessidades a que se encontra, se adaptando às mudanças e se aprimorando mais e mais. Em decorrência disso, inúmeras ferramentas foram criadas a fim de trazer facilidade para os processos contábeis e favorecer as atividades humanas (Vasconcellos, 2021).

Esta pesquisa se justifica no âmbito acadêmico, profissional e social por ser um assunto relevante para os profissionais da área da contabilidade e para os usuários das informações contábeis e dos recursos tecnológicos nela inseridos. Pretende-se com essa pesquisa verificar a percepção e a aceitabilidade dos contadores a respeito da virtualização dos escritórios contábeis e seus serviços, se concordam que tal tecnologia poderá proporcionar maiores benefícios para os profissionais e clientes. O público alvo da pesquisa serão os contadores de escritórios e seus funcionários que possuem graduação na área.

Pigatti (2018) expõe que com a utilização de plataforma online, a contabilidade virtual começou a ser automatizada para atender todas as necessidades dos seus usuários. Entende-se ainda que a contabilidade virtual é a modalidade que oferece serviços contábeis por meio de ferramentas digitais e de plataformas online em ocorre a relação entre o contador e o cliente. Sendo assim, a pergunta que norteia este tema é: Qual a percepção dos profissionais de contabilidade da cidade de Cachoeiro de Itapemirim em relação à prestação de serviços contábeis por meio de plataformas virtuais?

A hipótese é que os profissionais de contabilidade devem buscar a constante evolução, isso gera a permanência e mantém a competitividade no mercado. Com isso, para utilizar as tecnologias ao seu favor, o contador deve priorizar estratégias em prol do objetivo do seu negócio, aproveitando da agilidade e dinamicidade da era digital. A virtualização veio com o intuito de proporcionar comunicação e interatividade entre clientes e escritórios, de maneira automatizada e flexível, e tem se tornado uma alternativa eficiente para proporcionar facilidade aos serviços. Por isso, vê-se a virtualização como algo de bom no ramo contábil, que vem com o intuito de valorizar cada vez mais este profissional tão importante para o mercado e para as empresas.

Os resultados apontam que o público jovem foi dominante. Os respondentes concordam que possuem entendimento sobre as tecnologias virtuais e que estão totalmente de acordo com a utilização e adesão das mesmas. Concordam ainda, que há confiabilidade e qualidade em tais meios e que podem aumentar a integração de informações entre clientes e escritório, e que haverá redução de custos e maiores facilidades para os seus usuários. Ainda, os respondentes concordam em partes a respeito da concorrência entre os escritórios físicos e os virtuais e a possível redução da procura por escritórios físicos.

O texto está dividido em capítulos, o primeiro foi a introdução, o capítulo 2 é a revisão de literatura, seguido o capítulo 3 que trata da metodologia adotada, capítulo 4 discussão e análise dos resultados e o capítulo 5 a conclusão desta pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Os escritórios virtuais de contabilidade

Os escritórios de contabilidade virtual possuem muitas vantagens e se baseiam em soluções tecnológicas que funcionam de forma online, podendo atender seus clientes de onde estiver, o que traz maior competitividade para o mercado. Os softwares operados na rotina contábil propiciam que todos os dados sejam inseridos de maneira automática e as informações são armazenadas em sistemas próprios para isso, sendo assim, o risco de errar é bem menor e

as tarefas são executadas com mais precisão e rapidez, contribuindo para automatizar e otimizar processos (Raupp; Beuren, 2009).

Para Iudícibus (2017) a globalização dos mercados vem obrigando os profissionais, pesquisadores e professores de contabilidade a se adaptarem às mudanças no seu ambiente de atuação. Durante muito tempo, o profissional contábil foi enxergado pelos empresários como alguém que trabalhava para o governo, fazendo cálculos, preenchendo formulários e guias para atender ao fisco. Este conceito vem mudando e com isto o profissional contábil tem mostrado que as informações fornecidas pela contabilidade são de imensurável importância e que sua função não deixou de ser relevante nos âmbitos sociais e econômicos. Apesar de a tecnologia suprir o ser humano em alguns aspectos, a faculdade para decifrar números e tomar decisões ainda é requerida pela sociedade, por um profissional gabaritado e competente.

A evolução tecnológica impacta na sociedade como um todo e a cada ano que se passa o fisco cria novas exigências às empresas, requerendo do profissional contábil planejamento e adequação do seu serviço às novas obrigações. A gestão de informações também é algo que acaba exigindo do contador uma nova postura, uma vez que as organizações possuem obrigações com o envio de vários informes requeridos pelo governo e, nesse contexto, cabe a este profissional o papel de atender a tais exigências, comunicando-se externa e internamente (Bassi, 2015).

A tecnologia trouxe consigo inovações principalmente na oferta de serviços contábeis, sendo que uma delas é a possibilidade desses serviços serem fornecidos de forma virtual. A contabilidade virtual é relevante para profissionais contábeis que desejam iniciar um escritório diferenciado, empreendedores e usuários de informações contábeis que buscam o melhor atendimento (Maziero, 2013). Tentando sempre satisfazer a necessidade de seus clientes, os profissionais contábeis veem lhes dando suporte de maneira bastante dinâmica e eficiente. Diante disso, há superação dos obstáculos para o enfrentamento do mercado competitivo, oferecendo um serviço de qualidade, que é a modalidade virtual (Maciel; Martins, 2018).

Buscando novas formas de agregar valor ao consumidor, nos últimos tempos a contabilidade online vem crescendo no Brasil e as novas tecnologias provocaram um desenvolvimento da contabilidade. Com isso, houve maior utilização do tempo para investir em outras demandas, permitindo uma redução do serviço repetitivo do contador e uma maior participação dos clientes no acesso às informações. Perante tantas novas possibilidades na era digital, é muito importante capacitar os profissionais com habilidades digitais, adaptando-se às novas tecnologias virtuais, onde os clientes também saibam lidar com tais novidades (França,

BARROSO, J. S.; GUALANDI, M. V. X.; MONTEIRO, V. C.; SILVA, R. F.; MARTINS, V. F. (2018).

2.2 Tecnologia nos serviços contábeis

Moura, Dias e Silva (2004) explicam que, na atualidade, a evolução tecnológica na contabilidade é marcante devido ao ritmo acelerado em que surgem inovações e são expostas no mercado, por isso o contador precisa apostar em tecnologia. É notório que a tecnologia vem transformando o modo como empresas e contadores operam e executam os seus serviços. A compensação de processos manuais, repetitivos e lentos por opções informatizadas e atentas à utilização inteligente de dados, por exemplo, já é um marco forte quando se trata de tecnologia na contabilidade.

Durante alguns anos, essa profissão foi enxergada como um ramo burocrático a se seguir. Isso ocorria pelo fato da complexidade dos seus serviços e da sua relação com planilhas, cálculos, tributos e a papelada. Esta realidade mudou e hoje, a contabilidade conquistou uma nova face devido ao apoio dos instrumentos tecnológicos. É importante ressaltar que a utilização de inovações tecnológicas na área contábil deixou as atividades mais confiáveis, visto que há grande relevância nas organizações (França, 2018).

Segundo Padoveze (2000), podem-se verificar reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade, como por exemplo, no aumento do grau de automação, onde anteriormente eram realizadas tarefas através do meio manual e que hoje já são desenvolvidas por softwares específicos, reduzindo o uso de papéis e outros documentos na empresa. Com o uso dos recursos tecnológicos, houve cada vez mais mudanças nos serviços prestados, onde foi possível perceber as evoluções no fornecimento das informações agregadas à contabilidade (Lima; Macedo, 2018).

Para Velloso (2003), as esferas da informática são bastante amplas, havendo uma espécie de binômio entre a informática e a comunicação. Além disso, destaca que para obter sucesso nas organizações e empreendimentos modernos, é preciso possuir a informação ao seu alcance, podendo levá-la à sua finalidade e fazendo dela o melhor uso possível. Conforme Oliveira (2003) quando existe a automação das empresas há também a integração dos diversos setores, de forma em que a informação possa fluir com rapidez para as áreas que precisam utilizar esses dados, estimulando-as através dos resultados obtidos a abraçarem a informatização na busca pelo melhoramento deste processo.

Com o uso cada vez maior da tecnologia da informação, foi possível dar continuidade ao aprimoramento dos processos operacionais que utilizam os softwares como ferramentas de competitividade e organização na área contábil e tecnológica (Lima; Macedo, 2018). Diante

desse contexto e tendo em vista tais mudanças, surge a necessidade de atualização e de um estudo continuado por parte dos contadores, para que alguns não se entreguem à rotina mecânica, e acabam perdendo espaço e oportunidades de emprego para aqueles que buscam o aprimoramento constante.

A Tecnologia da Informação é o que define o momento atual e tem se tornado um dos componentes mais importantes no ambiente das organizações, uma vez que está associada a soluções sistematizadas que envolvem a geração, armazenamento e processamento de informações (Padoveze, 2012). É fato que a globalização tem mudado profissões tradicionais, isso não é ruim, apenas é preciso acompanhar as mudanças.

O mercado exige mais que os serviços tradicionais, é preciso ir além. Para o contador não é diferente, surge uma nova demanda para esses profissionais. Na verdade, ainda estamos no limiar de uma era em que será reconhecida toda a importância da função do contador dentro das entidades (Iudícibus, 2015).

O novo profissional da contabilidade não pode trabalhar focado apenas nas exigências do fisco, mas deve evoluir através de novas estratégias de gestão que acompanhe as atualizações do mercado de trabalho, com foco em serviços menos burocráticos e de fácil acesso a todas as empresas. Com essas prioridades, é possível haver valorização da figura do contador, gerando grandes inovações no mercado contábil (Lima; Macedo, 2018).

2.3 Virtualização

Com base na tabela 8, identificou-se que o resultado geral da pesquisa foi de 4,3, o que indica que os respondentes concordam, em média, com cada questão apresentada a respeito da virtualização dos serviços contábeis. Pode-se então chegar com sucesso ao objetivo da pesquisa, verificando que na percepção dos contadores e funcionários dos escritórios de Cachoeiro de Itapemirim a nova modalidade de prestação de serviços é algo que já vem sendo analisado e percebido pelos mesmos, e que já possuem entendimento do assunto e estão de acordo com as propostas que a virtualização pode oferecer, pretendem aderir-lá, concordam que o serviço oferece qualidade, confiabilidade, facilidade e redução de custos para os processos, além de que proporcionam maior integração de informação do cliente para com o escritório, podendo trazer maiores benefícios para a profissão. Porém, apesar disso tudo, ainda estão em processo de formação de opinião a respeito de se essa modalidade de serviço poderá acarretar certa concorrência entre os escritórios físicos e os virtuais, e logo, uma redução da procura por escritórios físicos, mas isso é um assunto que ainda tende a ser muito explorado, levando-se também em consideração de que essa novidade ainda está sendo inserida no mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral verificar a percepção e a aceitabilidade dos contadores a respeito da virtualização dos escritórios contábeis e seus serviços. Para alcançar esse objetivo foi aplicado um questionário online direcionado aos contadores de escritórios do município e seus funcionários. Com isso, percebeu-se durante esta pesquisa que a virtualização dos serviços contábeis é algo que já vem sendo pensado e que têm ganhado a confiança dos profissionais, pois houve uma boa aceitação no que se refere à ideia de aderir à modalidade, que pode trazer um leque de novidades e benefícios os quais poderão agregar ainda mais valor à profissão, visto que tecnologia é sinônimo de desenvolvimento e crescimento.

Outro fator relevante foi a questão da grande concordância a respeito da qualidade e confiabilidade dos meios virtuais, que mesmo sendo algo novo, já possui a credibilidade dos respondentes. No que se refere à integração de informação, facilidade para o cliente e redução de custos nos processos, percebeu-se o quanto acreditam que esses meios poderão trazer benefícios e vantagens para os seus usuários, tanto o profissional como o cliente, que poderão acessar e enviar informações de onde estiverem, desde que tenham acesso à um meio de comunicação, como, telefone, tablet e etc.

Verificou-se com esta pesquisa que a virtualização não vem para mudar a profissão ou fazer o contador perder o seu papel no mercado, mas sim para aprimorar ainda mais os seus conhecimentos e torná-lo cada vez mais respeitado, pois fará com que ele se torne um profissional diferenciado, qualificado e com maiores perspectivas para seus clientes. Outro ponto importante a ser mencionado, foi no que se refere à concorrência entre escritórios físicos e virtuais, onde se identificou que muitos dos profissionais dos escritórios que participaram da pesquisa já possuem a mente aberta e concordam com a ideia de que poderá ocorrer uma possível redução da procura por escritórios totalmente físicos, já que os virtuais proporcionam maiores facilidades, redução de custos e de tempo, não sendo algo ruim para aqueles que desejam alcançar clientes de diversos lugares. Porém, existem ainda os conservadores que irão se recusar a aceitar o fato de que a tecnologia vem adentrando cada dia mais em nossas vidas, e que se não estivermos prontos para engrenar nesta realidade, seremos ultrapassados por algo que está à nossa disposição.

Algo que favoreceu a chegar a tais conclusões foi o grande índice de respondentes jovens, os quais possuem uma mente mais adepta a mudanças, assim pode-se dizer, e que vivem um presente repleto de inovações, estando cientes de que este é o futuro que se espera para a profissão, não só para a contabilidade, mas também para as diversas áreas das ciências que

possam desfrutar de algo tão importante e que irá somar na vida de todos que souberem fazer o seu uso consciente. Contudo, as informações obtidas com esta pesquisa contribuirão para contadores que visam aderir à plataforma virtual em suas rotinas e para os usuários da informação em geral.

Espera-se que este estudo possa auxiliar para a compreensão da contabilidade virtual, despertando interesse em profissionais de contabilidade, acadêmicos e pesquisadores. Sugere-se que sejam feitos outros estudos futuros, a fim de analisar se as plataformas estão sendo utilizadas e se estão trazendo resultados promissores, podendo dar continuidade a este assunto que só tende a crescer.

REFERÊNCIAS

Andrade, C. B. H., & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 9(1), 93-122.

Bassi, M. (2015). O perfil do novo contador e o futuro da profissão. *Revista Fenacon*, Brasília, 17(170), 10-11.

Borges, E., & Medeiros, C. (2007). Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18, 60-71.

França, B. F. (2018). *Os impactos da tecnologia da informação no exercício da profissão contábil: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Distrito Federal*. Universidade de Brasília, Brasília. <https://bdm.unb.br/handle/10483/22687>.

Iudicibus, S. (2015). *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação*. Atlas. _____ (2017) *Introdução à teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.

Junior, A. C. e Kuhl, M. R. (2019). *Inovação, Tecnologia e Contabilidade*. Unicentro: Paraná. <https://www3.unicentro.br/profnit/wp-content/uploads/sites/75/2020/01/Cartilha-Inova%C3%A7%C3%A3o-Tecnologia-e-Contabilidade.pdf>.

Likert, R. (1932). *A technique for the measurement of attitudes*. *Archives of psychology*.

Lima, S.M.; Macedo, M.O. (2018). Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria. *Curitiba: Intersaberes*.

Maciel, A. R., & Martins, V. A. (2018). Percepção da qualidade em serviços contábeis: Estudo de caso em um escritório contábil em Foz do Iguaçu/PR. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(2), 95-113.

Mattar, F. N. (2011) *Pesquisa de marketing: edição compacta*. São Paulo: Atlas.

Maziero, P. J. (2013) *Sistemas de informação contábil*. São Paulo: Editora UFSC.

BARROSO, J. S.; GUALANDI, M. V. X.; MONTEIRO, V. C.; SILVA, R. F.; MARTINS, V. F.

Moura, I. J. L. D., Silva, M. V. P., & Dias, G. M. A. (2003). *Inovações tecnológicas e seus benefícios para a contabilidade*. <http://www.classecontabil.com.br>.

Oliveira, E. (2003). O fim da profissão contábil no Brasil. *Portal da classe contábil*. <https://classecontabil.com.br/>

Ott, E.; Pires, C. B. (2019). Estudando teoria da contabilidade: conceito e objetivos da contabilidade. São Paulo: Atlas.

Padoveze, C. L. (2000) *Sistemas de informações contábeis*. São Paulo: Atlas.

_____. (2012). *Contabilidade gerencial*. Ed. Curitiba: Ed. IESDE Brasil S/A.

Pigatti, F. (2018). Contabilidade Online e Contabilidade Tradicional. *Rede Jornal Contábil*, Araguari–MG, 31. <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/>.

Porton, R. A. D. B., & Longaray, A. A. (2006). Relevância do uso das informações contábeis nos processos decisoriais. *Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande*. <http://repositorio.furg.br/handle/1/638>

Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2002). Implantação de Serviços Virtuais em uma Empresa Contábil. *Contabilidade Vista & Revista*, 13(2), 99-114. <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/198>.

Sá, A. L. (2012) Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas.

Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. D. P. B. (2013). Tradução de Daisy Vaz de Moraes. *Metodologia de pesquisa*. 5ª ed. Porto Alegre: Penso.

Santos, H. I. D. F. (2021). Contribuição dos serviços contábeis para a gestão das MPes no município de Cachoeira-BA durante a pandemia da covid-19. *Repositório Institucional da Faculdade Maria Milza*. <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2434>.

Vasconcellos, K. B. D. (2021). Otimização da contabilidade: uma análise da literatura sobre o uso de ferramentas tecnológicas nos processos contábeis brasileiros. *Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina*. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/223261>

VELLOSO, F. C. (2003). *Informática: conceitos básicos*. 6.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus.